

*COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO
URBANO - CECRED*

*RELATÓRIO DOS AUDITORES
INDEPENDENTES*

Nº 251/2016

AB: 30/06/2016

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Srs.
Diretores e Conselheiros da
COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO URBANO – CECRED
Blumenau – SC

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO URBANO – CECRED, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestrefindo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A Administração da COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO URBANO – CECRED é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

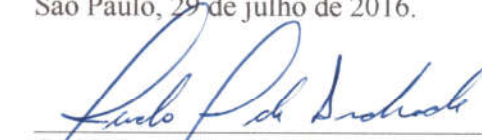
S a c h o – Auditores Independentes
Auditoria e Assessoria


Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO URBANO – CECRED em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 29 de julho de 2016.


SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC – 28P/017.676/O-8


MARCELO MACHADO DE ANDRADE
CRC – 1SP 223.997/O-8

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO URBANO - CECRED

CNPJ: 05.463.212/0001-29

Rua Frei Estanislau Schaette, 1201 - B. Água Verde - Blumenau/SC

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores em R\$ mil)

ATIVO	Nota Explicativa	30/06/2016	30/06/2015	PASSIVO	Nota Explicativa	30/06/2016	30/06/2015
CIRCULANTE		1.663.518	1.029.837	CIRCULANTE		1.724.064	1.142.634
Disponibilidades		24	18	Depósitos a Prazo	14	1.603.137	1.038.156
Aplic. Interfinanceiras de Liquidez	4	643.908	103.921	Relações Interfinanceiras	15	71.633	53.984
Títulos e Valores Mobiliários	4	898.591	797.000	Relações Interdependências	16	1.632	2.535
Relações Interfinanceiras	5	34.424	32.102	Obrigações por Emprést. e Repasses	17	4.014	6.366
Relações Interdependências	6	22.027	31.921	Outras Obrigações	18	43.647	41.593
Operações de Crédito	7	48.762	46.657				
Outros Créditos	8	13.334	15.032				
Outros Valores e Bens	9	2.447	3.186				
NÃO CIRCULANTE		335.953	292.405	NÃO CIRCULANTE		102.677	41.935
Realizável a Longo Prazo		319.242	276.988	Exigível a Longo Prazo		102.677	41.935
Títulos e Valores Mobiliários	4	204.548	186.498	Depósitos a Prazo	14	35.735	28.338
Relações Interfinanceiras	5	66.942	13.620	Obrigações por Emprést. e Repasses	17	66.942	13.596
Operações de Crédito	7	47.753	76.870				
Investimentos	10	3	3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		172.730	137.674
Imobilizado de uso	11	6.514	5.276	Capital	19	172.730	137.674
Diferido	12	165	289				
Intangível	13	10.028	9.849				
TOTAL DO ATIVO		1.999.471	1.322.242	TOTAL DO PASSIVO		1.999.471	1.322.242

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

(Valores em R\$ mil)

	2016 1º Semestre	2015 1º Semestre
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	113.738	67.920
Operações de Crédito	9.545	7.237
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	104.193	60.683
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(113.738)	(67.920)
Operações de Captação no Mercado	(112.007)	(66.678)
Operações de Obrig. por Empréstimos e Repasses	(2.000)	(455)
Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	270	(787)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-	-
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	-	-
Outras Receitas Operacionais	31.853	28.089
Despesas de Pessoal	(18.510)	(16.156)
Despesas Administrativas	(13.289)	(11.896)
Outras Despesas Operacionais	(55)	(36)
RESULTADO OPERACIONAL	-	-
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	-
SOBRAS LÍQUIDAS	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituição: Cooperativa Central de Crédito Urbano - CECRED
 Endereço: Rua Frei Estanislau Schaette, 1201 - Blumenau/SC
 CNPJ: 05.463.212/0001-29

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Método Indireto (Valores em R\$ mil)

Natureza das Operações	2016	2015
	1º Semestre	1º Semestre
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Sobras líquidas antes do IR e CSL	-	-
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	1.106	2.241
<i>Sub-total</i>	<i>1.106</i>	<i>2.241</i>
(Aumento) diminuição em ativos operacionais:		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	25.131	(1.342)
Tit. E Valores Mobiliários e Instr.Financ. Derivativo	(23.849)	(62.557)
Serviço de compensação de cheques e outros papéis	(30.791)	(25.819)
Repasses Interfinanceiros	(30.042)	(7.153)
Relações interdependências	20.491	1.563
Operações de crédito concedidas	19.573	(18.825)
Outros créditos	(2.864)	(4.810)
Outros valores e bens	700	(794)
Aumento (diminuição) em passivos operacionais:		
Depósitos a prazo	219.807	54.571
Relações Interfinanceiras	45.523	25.149
Relações interdependências	(93)	621
Obrigações por empréstimos e repasses	30.263	7.192
Outras obrigações	(9.247)	(1.853)
<u>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</u>	<u>265.709</u>	<u>(31.818)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de ativo imobilizado	(1.128)	(285)
Gastos com ativos intangíveis	(1.852)	(3.432)
Recebimentos/baixas por imobilizados, diferidos e intangíveis	2.500	81
<u>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</u>	<u>(479)</u>	<u>(3.636)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital pelas coop. filiadas	6.501	10.794
<u>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</u>	<u>6.501</u>	<u>10.794</u>
<u>Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa</u>	<u>271.731</u>	<u>(24.660)</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	372.202	105.131
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	643.932	80.471

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(valores em R\$ mil)

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	TOTAL
Período de 01/01/2016 a 30/06/2016		
Saldo do início do período	166.229	166.229
1 - Integralização de capital	6.501	6.501
Saldo final do período	172.730	172.730
Período de 01/01/2015 a 30/06/2015		
Saldo do início do período	126.880	126.880
1 - Integralização de capital	10.794	10.794
Saldo final do período	137.674	137.674

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO URBANO - CECRED
CNPJ: 05.463.212/0001-29
Rua Frei Estanislau Schaette, 1201 - B. Água Verde - Blumenau/SC

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO 1º SEMESTRE DE 2016
(Valores expressos em R\$ mil)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, constituída em 13/09/2002, é uma sociedade civil sem fins lucrativos e não sujeita à falência. Tem por objeto apoiar o desenvolvimento e a integração das suas Cooperativas filiadas, disponibilizando produtos e serviços, fomentando o cooperativismo e supervisionando o cumprimento da legislação e dos seus estatutos sociais.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 15/07/2016 as quais foram elaborados e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, segundo os conceitos estabelecidos na Lei nº 6.404/1976, e com as modificações introduzidas mediante as Leis nºs 11.638/2007 e 11.941/2009, em observância à legislação específica do sistema cooperativista e às normas regulamentares emanadas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN).

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Cooperativa observa o regime de competência para o registro de suas transações, combinado com as seguintes práticas contábeis:

- a) Os valores de caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários, investimentos de curto prazo e alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias;
Os componentes de caixa e equivalentes de caixa estão assim demonstrados:

Composição	30/06/2016	30/06/2015
Caixa e Depósitos bancários	24	18
Operações Compromissadas (LTN)	591.836	25.187
Depósitos Interfinanceiros	52.072	55.266
Total	643.932	80.471

- b) Relações interfinanceiras estão representadas pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e o prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias;
- c) As aplicações interfinanceiras de liquidez e os títulos e valores mobiliários estão segregados no balanço entre ativo circulante e não circulante, efetuadas de acordo com os respectivos prazos de vencimentos dos títulos. Considerando que para as aplicações com liquidez imediata, com o propósito de serem negociadas, independente do prazo de vencimento foram classificadas no ativo circulante.
- d) As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço;
- e) A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução n.º 2.682/99 do Banco Central do Brasil, que determina a classificação das operações por nível de risco.
- f) Os saldos dos bens classificados no Ativo Imobilizado, Diferido e Intangível, estão registrados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação/amortização acumulada, calculada pelo método linear com taxas que contemplam a vida útil e econômica dos bens, emanadas da legislação fiscal;
- g) A Cooperativa manteve os saldos dos bens registrados no Ativo Imobilizado, Diferido e Intangível ao custo histórico, em razão de não terem sido identificados indícios de desvalorização, os quais não excedem ao valor recuperável;
- h) Os depósitos estão atualizados pelos encargos exigíveis até a data do balanço;
- i) As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço;
- j) As provisões para despesas e encargos trabalhistas, conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92 do Banco Central do Brasil;

- k) Provisões, ativos e passivos contingentes: O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo: Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança: Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas;
- l) As rendas auferidas de Aplicações Interfinanceiras e Títulos e Valores Mobiliários, Operações de Crédito e Repasses Interfinanceiros foram integralmente repassadas às Cooperativas filiadas, assim como as despesas foram custeadas pelas mesmas, conforme previsto no artigo 174 do Regimento Interno.

4 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Composição	30/06/2016		30/06/2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Operações Compromissadas com lastro em Títulos Públicos	591.836	-	25.187	-
Operações Compromissadas Debêntures	-	-	23.468	-
Operações Definitivas LFT	296.750	70.657	218.273	115.436
Depósitos Interfinanceiros	52.072	-	55.266	-
Letras Financeiras	70.174	133.891	17.549	61.124
Cotas de Fundos de Investimento	531.667	-	561.178	9.938
Total	1.542.499	204.548	900.921	186.498

As aplicações financeiras em carteira da CECRED estão todas contabilizadas no Ativo como Circulante e Não Circulante de acordo com o seu prazo de liquidez.

5 RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Composição:	30/06/2016		30/06/2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Serviço de Compensação de Cheques e Outros Papéis	30.791	-	25.820	-
Repasso Microcrédito CEF	4.055	-	6.389	3.596
Repasso Microcrédito BNDES	-	66.734	-	10.024
Repasso FINAME BNDES	5	208	-	-
(-) Provisão p/ Perdas em Repasses Interfinanceiros	(427)	-	(107)	-
Total	34.424	66.942	32.102	13.620

6 RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

Composição:	30/06/2016	30/06/2015
	Circulante	Circulante
Numerários em custódia de terceiros	22.027	31.921
Total	22.027	31.921

7 OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito:

Operação:	30/06/2016		30/06/2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Empréstimos Price TR	38.375	42.602	36.951	73.447
Crédito Rotativo	11.953		11.863	-
Financiamento REFAP	629	5.151	-	3.423
(-) Provisão p/operações de crédito de liquidação duvidosa	(2.195)		(2.158)	
Total	48.762	47.753	46.657	76.870
Limite de Contrato Liberado	12.000		12.000	

b) Composição da carteira de crédito por nível de risco:

Nível	% da provisão	30/06/2016		30/06/2015	
		Operações em curso normal	Provisão	Operações em curso normal	Provisão
A	0,5	4.096	(20)	5.345	(27)
B	1,0	33.179	(332)	73.938	(739)
C	3,0	61.435	(1.843)	46.401	(1.392)
Total		98.710	(2.195)	125.684	(2.158)

Não houveram operações baixadas como prejuízo neste semestre.

8 OUTROS CRÉDITOS

Composição:	30/06/2016	30/06/2015
	Circulante	Circulante
Serviços Prestados a receber	140	127
Adiantamentos e antecipações salariais	984	839
Adiantamentos imobilizações/fornecedores	214	-
Devedores por depósitos em garantia	3	3
Pagamentos a ressarcir	11	20
Devedores diversos - país	343	653
Valores a receber cooperativas filiadas	11.639	13.390
Total	13.334	15.032

9 OUTROS VALORES E BENS

Composição:	30/06/2016	30/06/2015
Material de estoque	67	88
Despesas antecipadas	2.380	3.098
Total	2.447	3.186

As despesas antecipadas contratadas compreendem seguros, manutenção de softwares, assinaturas e demais contratos.

10 INVESTIMENTOS

Compreendem o registro de marca e patente e das cotas junto à CONFEBRAS.

11 IMOBILIZADO

Composição:	Taxa	30/06/2016			30/06/2015
		Custo de Aquisição	Deprec. Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Móveis e equipamentos em estoque	-	76	-	76	215
Imobiliz. em curso – Benfeit. Prop. Terceiros		57	-	57	
Instalações	20%	237	(125)	112	162
Móveis e equipamentos	10%	914	(479)	435	483
Sistemas de comunicação	10%	191	(79)	112	110
Sistema de processamento de dados	20%	14.083	(8.393)	5.690	4.268
Sistemas de segurança	10%	237	(205)	32	38
Total		15.795	(9.281)	6.514	5.276

12 DIFERIDO

Composição:	Taxa	30/06/2016			30/06/2015
		Custo de Aquisição	Amortiz. Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	855	(696)	159	244
Constituição e reestruturação da sociedade	*	274	(268)	6	45
Direitos de uso de software	20%	2.176	(2.176)	-	-
Total		3.305	(3.139)	165	289

* A taxa de amortização segue o prazo de vencimento do contrato de locação da sede.

13 INTANGÍVEL

Composição:	Taxa	30/06/2016			30/06/2015
		Custo de Aquisição	Amortiz. Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
*Outros Intangíveis Adquiridos antes de 01/10/13					
Direitos de uso de software	20%	7.775	(6.607)	1.168	2.400
Softwares Core	20%	7.294	(2.539)	4.755	5.833
Softwares Backoffice	20%	4.980	(926)	4.054	1.616
Softwares em desenvolvimento	20%	51	-	51	-
Total		20.100	(10.072)	10.028	9.849

* Efetuada reclassificação contábil em atendimento a Carta-Circular nº 3.624, de 26 de Dezembro de 2013, do Banco Central do Brasil.

14 DEPÓSITOS A PRAZO

Os Recibos de Depósito Cooperativo – RDC das Cooperativas Filiadas tem carência de 30 dias e liquidez diária após esse prazo, e taxa de juros na razão de 99,5% do CDI do período aplicado.

Composição:	30/06/2016		30/06/2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recibo Depósito Cooperativo – RDC Pós	1.603.137	35.735	1.038.156	28.338
Total	1.603.137	35.735	1.038.156	28.338

15 RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Composição:	30/06/2016	30/06/2015
Obrigações Partic. Sistemas Liquidação	29.628	27.036
Centralização financeira - c/c Cooperativas filiadas	42.005	26.948
Total	71.633	53.984

16 RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

Compreendem a centralização dos recursos de concessionários de serviços públicos e privados recebidos pelas Cooperativas filiadas, através do convênio da CECRED, a serem repassados àqueles.

17 OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Composição:	30/06/2016		30/06/2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por repasses - CEF	4.009	-	6.366	3.571
Obrigações por repasses - FINAME	5	208	-	-
Obrigações por repasses - BNDES	-	66.734	-	10.025
Total	4.014	66.942	6.366	13.596

18 OUTRAS OBRIGAÇÕES

Composição:	30/06/2016	30/06/2015
Recebimento De Tributos Estaduais e municipais	747	796
Impostos e contribuições a recolher	999	924
Provisão para despesas de pessoal	6.397	5.252
Provisão para despesas administrativas	463	251
Outras contas a pagar/repassar	2.564	1.611
Contas a repassar	4.227	5.105
Fornecedores	1.069	1.703
Reserva de risco de valores – RRV CECRED	1.506	934
Reserva de risco de valores TA– RRVTA CECRED	945	578
Fundo garantidor de depósitos – FGCECRED	20.243	17.714
REFAP Cered	3.393	5.597
Credores diversos - pais	1.094	1.128
Total	43.647	41.593

19 PROVISÃO, PASSIVOS CONTINGENTES

A Cooperativa é parte em ações judiciais, decorrentes do curso normal de suas atividades, envolvendo questões cíveis e trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, conforme análise das demandas judiciais pendentes constituiu provisão para contingências cíveis no montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso.

As contingências são classificadas de acordo com as disposições contidas na Resolução CMN nº 3.823/2009. Para as prováveis, são constituídas provisões de 100%. As possíveis não requerem a provisão, sendo somente divulgadas em notas explicativas. Para as remotas, não efetuamos provisões ou divulgação.

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor Estimado da Perda	Valor Provisionado	
			30/06/2016	30/06/2015
Cível	Provável	-	-	-
	Possível	184	-	-
Trabalhista	Provável	-	-	-
	Possível	568	-	-
TOTAL		752	-	-

20 CAPITAL SOCIAL

Está representado pela participação de 14 Cooperativas filiadas no exercício findo, totalizando o montante de R\$ 172.730. Em 30/06/2014 o capital apresentava o montante de R\$ 137.674

21 SEGUROS

Há contratos de seguro patrimonial e civil em montantes considerados adequados para a cobertura de eventuais riscos.

22 PARTES RELACIONADAS

Em observância ao disposto da Resolução CMN nº 3.750/2009, combinado com a NBC T nº 10.8.7.2, letra "g", do Conselho Federal de Contabilidade, as operações, ativas e/ou passivas, realizadas no âmbito das atividades da Central CECRED, são realizadas apenas com as Cooperativas filiadas.

MOACIR KRAMBECK
Presidente
CPF: 004.842.459-53

IVO JOSÉ BRACHT
Diretor Executivo
CPF: 469.162.459-72

MARCOS ROBERTO LINHARES IMME
Contador Responsável
CRC-SC 025638/O-8
CPF: 028.326.629-51